

Índios

Legião Urbana

Quem me dera, ao menos uma vez,
Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem
conseguiu me convencer
Que era prova de amizade
Se algum levasse embora at o que eu no tinha. Quem me dera, ao menos uma vez,
Esquecer que acreditei que era por brincadeira
Que se cortava sempre um pano-de-cho
De linho nobre e pura seda. Quem me dera, ao menos uma vez,
Explicar o que ningum consegue entender:
Que o que aconteceu ainda est por vir
E o futuro no mais como era antigamente. Quem me dera, ao menos uma vez,
Provar que quem tem mais do que precisa ter
Quase sempre se convence que no tem o bastante
E fala demais por no ter nada a dizer. Quem me dera, ao menos uma vez,
Que o mais simples fosse visto como o mais importante
Mas nos deram espelhos
E vimos um mundo doente. Quem me dera, ao menos uma vez,
Entender como um s Deus ao mesmo tempo trs
E esse mesmo Deus foi morto por vocs -
s maldade ento, deixar um Deus to triste. Eu quis o perigo e at sangrei sozinho.
Entenda - assim pude trazer voc de volta pr mim,
Quando descobri que sempre s voc
Que me entende do incio ao fim
E s voc que tem a cura para o meu vcio
De insistir nessa saudade que eu sinto
De tudo que eu ainda no vi. Quem me dera, ao menos uma vez,
Acreditar por um instante em tudo que existe
E acreditar que o mundo perfeito
E que todas as pessoas so felizes. Quem me dera, ao menos uma vez,
Fazer com que o mundo saiba que seu nome
Est em tudo e mesmo assim
Ningum lhe diz ao menos obrigado. Quem me dera, ao menos uma vez,
Como a mais bela tribo, dos mais belos ndios,
No ser atacado por ser inocente. Eu quis o perigo e at sangrei sozinho.
Entenda - assim pude trazer voc de volta pr mim,
Quando descobri que sempre s voc
Que me entende do incio ao fim
E s voc que tem a cura para o meu vcio
De insistir nessa saudade que eu sinto

De tudo que eu ainda não vi. Nos deram espelhos e vimos um mundo doente
Tentei chorar e não consegui.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>